



IV Encontro de Iniciação Científica e Pós-graduação da Embrapa Clima Temperado

CIÊNCIA E INOVAÇÃO PARA 2050: QUAL O FUTURO QUE QUEREMOS?

EFEITO DA APLICAÇÃO DE CaB EM PRÉ-COLHEITA NA QUALIDADE PÓS-COLHEITA DE AMORA-PRETA TUPY

Letícia, V. Ferreira¹; Carine Cocco²; Luciano Picolotto³; Luis Eduardo, C. Antunes⁴

¹ Eng. Agrônoma, doutoranda do Programa de Pós-graduação em Agronomia – Fruticultura de Clima Temperado, UFPel, bolsista CAPES. Email: letivf@hotmail.com

² Eng. Agrônoma, doutoranda do Programa de Pós-graduação em Agronomia – Fruticultura de Clima Temperado, UFPel, bolsista CNPQ/CAPES-PDSE. Email: carinecocco@yahoo.com.br

³ Eng. Agrônomo, Doutor, Bolsista Capes PNPd, Embrapa Clima Temperado-RS, e-mail: picolotto@gmail.com

⁴ Eng. Agrônomo, Doutor, pesquisador da Embrapa Clima Temperado.

Um dos principais problemas enfrentados pelos produtores e consumidores de amora-preta é a rápida perda de qualidade pós-colheita, o que limita sua comercialização e consumo. A utilização de cálcio em aplicações foliares, tem mostrado bons resultados na manutenção da qualidade das frutas, com aplicações em pré ou pós-colheita de algumas frutas. Neste sentido, o objetivo do trabalho foi avaliar o efeito na pós-colheita da aplicação de cálcio e boro (CaB) em pré-colheita de amoreira-preta. O experimento foi realizado na Embrapa Clima Temperado, Pelotas/RS. As aplicações de CaB foram realizadas na fase de floração. As amoras foram colhidas em 19/12/2011 e acondicionadas diretamente em bandejas de polietileno e armazenadas em câmara fria (temperatura de $0^{\circ}\text{C} \pm 1^{\circ}\text{C}$ e umidade relativa de $96\% \pm 1\%$). O delineamento experimental adotado foi inteiramente casualizado em esquema fatorial 4X8 (quatro períodos de armazenamento e oito aplicações de CaB). Foram avaliadas as variáveis sólidos solúveis (SS): com refratômetro digital, expressando resultados em °brix e firmeza da polpa, determinada com teste de compressão através de texturômetro, expressando resultados em N. Os dados foram submetidos a análise de variância pelo teste F, e as médias dos tratamentos para os fatores qualitativos foram comparadas pelo teste de Tukey ($P < 0,05$) e para o fator quantitativo foi feito o análise de regressão. O teor de SS foi significativo para o fator número de aplicações de cálcio, sendo que o maior valor (11,4°Brix) foi observado no tratamento com o maior número de aplicações de cálcio. As amoras armazenadas por quatro dias apresentaram maiores valores de SS do que as avaliadas na colheita. A firmeza das frutas foi significativa para o fator época de avaliação, sendo que diminuiu durante o período de armazenamento. As aplicações de CaB não influenciaram na firmeza das frutas de amora-preta.

Agradecimentos: À Capes e ao CNPq pela concessão de bolsa de estudos e apoio financeiro.